

Jornal Regional/ Portal Regional muito mais digital



Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:
jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional

DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Avenida Expedicionários, 1267
Centro, Edifício San Diego,
Sala 601

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: Fernando Pereira

Jornalista Responsável:
Letícia Bortoloti Pinheiro
(MTb 57474/SP)

Os artigos publicados com assinaturas não traduzem a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas locais, estaduais, nacionais e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo. Aquele que for citado em determinado artigo o jornal garante igual espaço de publicação.

CIÊNCIA DO CLIMA



Por Simone Alves Andrade

Vamos falar um pouco sobre mudança climática. O novo relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) lançou a primeira parte de seu Sexto Relatório de Avaliação sobre as mudanças climáticas. O objetivo do painel de cientistas é nos atualizar. E essa atualização está cheia de más notícias.

O IPCC declarou que a humanidade é culpada pela mudança climática e não algum fenômeno natural. O que temos são cientistas de 195 países lutando, contra os negacionistas climáticos e certificando-se de que nós entendamos que esta situação é séria.

Algumas das mudanças no clima hoje, não

foram vistas em centenas de milhares de anos, e isso significa consequências intensas. É tarde demais para muitas coisas, mas não é tarde para tudo. Mas ainda estamos aqui e há muito a ser salvo. O que isso significa é que as coisas estão muito mais severas do que o esperado e que alguns processos já em movimento vão continuar mesmo se pararmos as emissões de gases de efeito estufa hoje.

No relatório, eles explicam que uma redução intensa nas emissões hoje, levaria a algumas rápidas mudanças positivas em algumas coisas, por exemplo, na qualidade do ar, mas quando se trata de temperaturas globais, isso ainda levaria décadas para se estabilizar.

O relatório também enfatiza algumas coisas: a década em que estamos é crucial. Já atingimos 1.1° C, em termos de aquecimento desde o século XIX, e atingiremos 1.5° C dentro de algumas décadas. Então, se quisermos ter certeza de que vamos parar por aí e que não chegaremos a 2° C ou pior, ações massivas precisam ser tomadas agora.

Outra coisa do relatório que é importante é que já estamos vivendo a mudança climática. Já existem efeitos sobre os padrões de precipi-

tação, por exemplo, o mar já está subindo, ondas de calor e inundações conectadas às mudanças climáticas já fazem parte da nossa realidade atual.

Com base nisso, há esperança de que esta primeira parte do relatório servirá para estimular as discussões e negociações na COP 26, em uma direção radical que vai levar ao corte as emissões. Já que o negacionismo climático existe e essas pessoas dizem que não há mudança climática alguma, ignoram os dados e querem manter tudo como habitualmente.

Por isso que precisamos nos perguntar quais opções políticas são necessárias para conter as mudanças climáticas? Isso nos leva ao fato de que neutralidade política não é real.

Na verdade, escrever um relatório neutro no sentido de que é um relatório técnico. Mas é uma escolha política levar esse relatório a sério. E como você interpreta elementos dele também é uma escolha política.

Quando os cientistas afirmam que as mudanças climáticas são mudanças causadas pelos humanos, essa é uma declaração muito importante. Explicar que é um fenômeno da sociedade humana, em particular, sob o capitalismo.

Portanto, há espaço para discussão. Os cientistas têm afirmado por tanto tempo, que as soluções das políticas de curto prazo não funcionam. Muitas das propostas de luta e ação das mudanças climáticas estão indo em direções completamente opostas, se contradizendo.

A realidade é que a mudança climática é o resultado da política humana, então é impossível tratar a parte política como uma simples consideração, mas isso também precisa ser parte de como explicamos a raiz do problema.

Nós sabemos que a responsabilidade pela mudança climática é desigual, é uma minoria criando este problema, mas os impactos também serão compartilhados de forma desigual, e a maioria, os pobres, é que na verdade, enfrentarão os efeitos ruins.

Não podemos deixar as decisões políticas nas mãos de alguns negociadores, precisamos promover e fortalecer os movimentos sociais exigindo justiça climática hoje, especialmente em relação à desigualdade de responsabilidade entre países ricos e pobres.

A mudança climática é séria. Há muito dano a caminho, mas podemos impedir antes que fique pior.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar	Compra	Venda
Com.	5,191	5,192
Euro	6,124	6,126
Selic	+2 %	
TR	0,0%	
Ouro	R\$ 304,58	
UFESP	R\$ 29,09	
UFM	R\$ 28,18	
Boi Gordo	R\$ 308,50	
Cana Campo	R\$ 110,73	
Cana Esteira	R\$ 123,69	

